



OPERÁRIAS em CONSTRUÇÃO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA- Nº 48 – SETEMBRO / 2023

Jornal Operárias em Construção completa 30 anos. Viva!



Diretoras (es) do SINTRACOM-BA, FETRACOM-BASE e Sindicatos filiados



Reunião com a participação de Florisvaldo Bispo (embaixo, de manga comprida), diretoras e diretores

Com esta 48ª edição, o jornal Operárias em Construção chega aos 30 anos. A primeira edição impressa, foi publicada em setembro de 1993, na gestão do então presidente Florisvaldo Bispo, e teve como jornalista responsável Pedro Augusto Pereira, até o início de 2006. O objetivo foi informar as lutas do SINTRACOM-BA, dar voz às mulheres nos canteiros e ampliar o debate sobre questões de gênero e igualdade de direitos e oportunidades.

Numa rápida olhada nos arquivos, dá para perceber que as matérias, entrevistas e notícias publicadas, provavelmente, ajudaram a transformar as trabalhadoras dos canteiros em companheiras bem informadas, conscientes de seu papel político e social, e de que, para avançar e conquistar é preciso lutar, defender as bandeiras específicas das mulheres e as reivindicações gerais da classe trabalhadora: pelo fim da violência contra as mulheres, contra o assédio, o racismo e todo tipo de preconceitos, por justiça social, moradia, alimentação saudável, creches e escolas para nossos filhos, saúde e segurança no trabalho, salário digno, trabalho decente e qualidade de vida para a família.

A diretora de Imprensa, Lucia Maia, analisa: “Os assuntos abordados no jornal amplificaram e ampliaram nossas lutas, e despertaram o interesse das trabalhadoras nos canteiros. O resultado foi uma notável evolução no conhecimento das companheiras, que sabem que podem contar com uma fonte de informação confiável”.

O presidente Carlos Silva ressalta que “o SINTRACOM-BA faz história, pois apesar das dificuldades consegue manter um jornal sindical, para um público específico, formado por mulheres trabalhadoras, por 30 anos”.

O presidente da FETRACOM-BASE, Edson Cruz, destacou a importância do SINTRACOM-BA dar continuidade ao jornal, que atualmente é uma fonte de informações que tem credibilidade junto às trabalhadoras.

Atualmente, o jornal é publicado em impresso com distribuição nos canteiros de obras e em formato digital, que pode ser acessado no site do SINTRACOM-BA.

Vida longa ao jornal Operárias em Construção!



Trabalhadora com a deputada Olívia Santana e as diretoras Sonia e Hercília



As mulheres no Seminário de Planejamento da Campanha Salarial das Elétricas

Prêmio Clarice Pereira

Parabéns à diretora do SINTRACOM-BA, Hercília Ramos Conceição, que no dia 31/07, no auditório do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário (Sinpojud), foi uma das companheiras agraciadas com o “Prêmio Clarice Pereira” – Reconhecendo trajetórias que nos dão orgulho”, que reverenciou o legado de luta da professora, militante negra e dirigente da APLB-Sindicato, que faleceu de Covid, na pandemia.

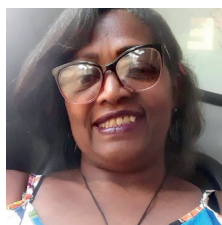
OPINIÃO: ELAS POR ELAS

Nós, mulheres trabalhadoras na construção da luta!

Sônia Maria - “Ao assumir a Secretaria de Mulheres, sei que são muitos os desafios a superar, na luta pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores, com as dificuldades das companheiras no dia a dia, tanto no trabalho, como também nas lutas e, por muitas vezes, enfrentando uma dupla e até tripla jornada - trabalhar, cuidar da casa e dos filhos, e estudar. Quero dizer que estou disposta a dar o meu melhor, estamos juntas na luta por direitos e igualdade de oportunidades”. (Diretora de Mulheres).



Ednalva Bispo - “A Secretaria das Mulheres me proporcionou desenvolver e acompanhar políticas, apoiar as ações relacionadas à mulher, às questões de gênero, ao combate ao preconceito, ao assédio moral, bem como promover e defender pautas que ajudaram a avançar nas lutas pela igualdade de direitos, reduzir as desigualdades de gênero, ampliar as conquistas das trabalhadoras junto ao setor da Construção e lutar por mais mulheres ocupando os espaços de poder no Sindicato e na política”. (ex-Diretora de Mulheres).



Maria Nery - “Estive à frente da Secretaria da Mulher por três mandatos e foi uma excelente experiência, lutar para avançar nas conquistas das trabalhadoras, por igualdade de oportunidades e por salários iguais aos dos homens. Agradeço ao Sindicato pela oportunidade de ter me transformado numa mulher de luta, guerreira e politizada, como sou hoje. E também às companheiras e companheiros que me ajudaram a apoiaram nessa caminhada. A luta é como o tempo não para”. (ex-Diretora de Mulheres).



Cecília Ferreira - “Estar por vários mandatos na Secretaria de Gênero foi uma grande aprendizagem, nas atividades nos canteiros, levando conhecimento às trabalhadoras sobre seus direitos e na formação de consciência política. Foi de grande importância a criação da Secretaria de Gênero e do jornal Operárias em Construção, para dar voz às mulheres e socializar as questões sobre saúde, direitos, autonomia e empoderamento. É uma emoção grande para mim ver que o jornal segue”. (ex-Diretora de Mulheres).



O começo, com as companheiras: Eliane, Fátima Barreto, Hercília, Vera Lúcia, Maria Nery, Cecília, Sônia Maria e Lúcia Maia. E as que não estão na foto: Maria de Lourdes e Jandira.



Atualmente, com as diretoras: Vera, Hercília, Maria Nery, Daniela, Sônia e Lúcia.

Lei Maria da Penha completou 17 anos: em 7 de agosto de 2006, o presidente Lula sancionou a Lei 11.340/2006, com objetivo de proteger a mulher da violência doméstica e familiar.

Em 3 de julho de 2023, o presidente Lula sancionou a Lei 14.611/2023, que garante salários iguais para mulheres e homens que realizam trabalho igual ou exercem a mesma função.